

1907

bulos vermelhos, a qual parece ter lugar immediatamente no pulmão, pois, mesmo nas aves muito infectadas, não é frequente encontrar-se, nas preparações de sangue, merozoítos livres. Estes, nos preparados a fresco, examinados em gotta pendente, são alongados ou fusiformes, dotados de movimento vibratório intenso e deslocam-se ligeiramente nas preparações. São constituídos por uma massa de protoplasma, facilmente córavel em azul pelo GIEMSA, e por um granulo de chromatina, excentricamente collocado, de um colorido rubi intenso. Si os kystos de merozoítos parecem, pelo menos em suas phases iniciais, poder ser separados em machos e fêmeas, pela variavel proporcionalidade entre o protoplasma e a chromatina de cada um delles, como anteriormente já assignalamos, muito difficil é, no começo da infecção, distinguir as diferenças sexuaes dos jovens parasitas intra-gobulares; attingindo elles, porém, um certo desenvolvimento, torna-se facil o reconhecimento daquelles caracteres.

A infecção sanguinea é, no começo, pouco abundante, depois toma um grande incremento e fica estacionaria por largo prazo. Na sua phase inicial, não raro se vêm globulos parasitados por 8 a 12 pequeninos parasitas, o que se explica pelo facto de haverem passado essas hematias por junto de um kysto adulto, na occasião em que este dá sahida aos merozoítos, nelle contidos, que então as atacaram em grande numero. A hemalia, assim tão abundantemente parasitada, não tarda a ser destruida, por não ser possivel a evolução completa, nella, de mais de dous protozoarios. A evolução do parasita no interior do globulo vermelho tende sempre para a constituição de um elemento sexuado, não possuindo o *halteridio* phase schizogonica.

Devendo ainda voltar ao assumpto em outra occasião, encerramos aqui a presente nota, que illustramos com um schema do cyclo evolutivo do *halteridio*, segundo as nossas observações, e com desenhos coloridos das differentes phases da evolução do protozoario.

Rio, 9 de Agosto de 1907.

ENTOMOLOGIA

O novo genero *Myzorhynchella* de Theobald. Duas novas anophelinas brasileiras pertencentes a este genero.

PELO DR. CARLOS CHAGAS

(Trabalho do Instituto de Manguinhos)

As tres especies de *Myzorhynchella*.—*Lutzi*, *parca* e *nigritarsis*—são muito proximas, e a tendencia do Instituto de Manguinhos seria dellas fazer variedades da mesma especie e não especies distinctas. Seguindo, porém, nesse assumpto a norma do prof. THEOBALD, somos forçados a acceitar como sufficientes para differenciar as especies os caracteres distinctos de cada uma das anophelinas descriptas.

MYZORHYNCHELLA NIGRITARSIS (nov. sp.)

Proboscida.— Comprimento 2, ^{mm}20. Longa, escura e ligeiramente afilada para a extremidade. Revestida de escamas lanceoladas, rectas e acuminadas, e de numerosos pêlos curtos, sendo as escamas mais condensadas na base.

Palpos.— Comprimento 2, ^{mm}14. Cór geral negra, com aneis brancos nas articulações, na extremidade distal dos segmentos e na extremidade livre do ultimo segmento. Com 4 articulos. O revestimento é constituído por escamas pretas, espatuladas, largas e arredondadas, além de outras brancas, que formam os referidos aneis, assim como por numerosos pêlos esparsos.

Antennas.—Tóros: amarellados, glabros. Flagellos: castanhos, um pouco menores que os palpos. Com os articulos mais ou menos da mesma dimensão, em numero de 14. Verticillos constituídos por 4 ou 5 cerdas. Os segmentos são revestidos de pêlos esbranquiçados, havendo no segundo um tufo formado de escamas brancas.

Clypeo.— Castanho, glabro.

Fronte e vertice.—Um tufo constituído de escamas piliformes, longas e brancas em anteversão.

Occiput: — Na parte media é revestido de escamas brancas, amarellas, lanceoladas, longas e curvas, e outras erectas. Lateralmente tufos de escamas pretas, triangulares, largas e pedunculadas. Ha ainda numerosos pêlos castanhos e branco-amarellados e cerdas escuras.

Lóbos pro-thoracicos. — Salientes, claviformes, não mamillados, castanho-escuros e dotados, na face interna e inferior, de um forte tufo constituído por escamas pretas, recurvadas, espatuladas, longas e rhombas. O tufo é recurvado para fóra. Ha, além disso, longas cerdas escuras.

Mesonoto.—Cór geral castanho-acinzentada, com uma listra central fuliginosa, que se prolonga até o escutello, onde se dilata. Lateralmente ha de cada lado duas outras listras mais escuras que o fundo, mal esboçadas, porém mais claras que a grande listra central. O mesonoto é pouco densamente revestido de escamas amarellas falciformes, além de outras espatuladas, largas e arredondadas. Ha numerosas cerdas escuras.

Escutello. — De cór escura, sobretudo na parte mediana, revestido de algumas escamas amarellas, como no mesonoto, e de cerdas, que se inserem na borda livre e um pouco acima della.

Metanoto. — Castanho escuro, glabro.

Balancins. — Pedunculos amarellados, glabros. Capitulos escuros, revestidos de escamas espatuladas, curtas e escuras e de pêlos da mesma cór.

Abdomen. — Escuro quasi preto, revestido de pêlos castanhos curtos na parte superior. A face inferior é revestida de longos pêlos louros. Segmento genital revestido terminalmente de escamas espatuladas, pretas na parte basal e amarelladas na apical, e de pêlos amarellados.

Pleuras. — De cór escura com tufos de escamas brancas, espatuladas e arredondadas.

Pernas.— 1º par:

Cozas.— Castanho-claras, com alguns pêlos escuros.

Trochanteres. — Amarellados, com algumas escamas brancas na parte anterior e um feixe de pêlos amarellados na face posterior.

Femures. — Em fórma clava, com a parte superior dilatada, estreitando-se na parte mediana e alargando-se um pouco mais na porção inferior. Com

pequeno aumento notam-se as seguintes ornamentações. Na parte superior, uma orla negra de carvão junto da articulação com o trochanter. Logo abaixo e na face externa uma mancha branca de prata, que se continúa para dentro com uma zona, mais clara dando a falsa impressão de um anel. A cor geral dos femures é amarelo-claro, tornando-se fuliginosa para o terço inferior, cuja extremidade apresenta uma orla negra de carvão junto á articulação femuro-tibial. O segmento é revestido de escamas escuras, amarelladas, espatuladas, largas e arredondadas.

Tibias. — Fuliginosas, apresentando uma coloração mais clara junto á articulação tibio-tarsica. Na face anterior ha uma estreita listra formada de escamas amarellas.

Metatarso e 1º segmento do tarso. — Com a mesma coloração que a tibia, apresentando nas extremidades articulares inferiores manchas brancas, muito accentuadas na face externa dos segmentos, não attingindo, porém, a face interna. São manchas, pois, e não anéis. 2º, 3º e 4º segmentos. — O 3º segmento apresenta-se com a cor amarella fuliginosa, sendo que os 4º e 5º segmentos apresentam uma coloração mais carregada, quasi negra.

2º Par :

Coras. — Castanho-escuras, com algumas escamas brancas.

Trochanteres. — Amarellados.

Femures. — Dilatados e achatados no terço inferior e afilados para a extremidade superior, onde apresentam uma orla negra, fuliginosa, abaixo da qual existe uma zona mais clara, constituida por escamas brancas, que se destacam da cor geral do segmento, que é castanho fuliginoso. A parte inferior apresenta uma coloração escura, quasi negra. Na face interna, quasi junto á articulação, existe uma mancha de escamas brancas. A extremidade articular femuro-tibial apresenta uma coloração amarellada e é constituida por uma franja de escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-negras com uma franja amarellada na articulação tibio-tarsica.

Metatarso. — Como a tibia, com a mesma orla na extremidade inferior. 2º, 3º e 4º articulos do tarso. — Negros, sem manchas.

3º Par :

Femures. — Com a forma do 2º par, apresentando as mesmas manchas e coloração, excepto a mancha branca da extremidade inferior, que é substituida por uma ligeira zona com algumas escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-fuliginosas, apresentando uma faixa longitudinal amarella na face interna, terminando-se por uma extremidade dilatada, munida de uma larga franja de escamas brancas e amarelladas.

Metatarsos. — Negro-fuliginosos, com escamas e pêlos negros. Na porção articular inferior tarso-metatarsica uma orla de escamas brancas de prata. No primeiro articulo do tarso. — Os 2/3 superiores são negros escuros e o terço inferior branco de prata. 2º e 3º articulos do tarso. — Cor branca de prata, apresentando nas extremidades superiores, junto ás articulações, um anel característico de escamas negras.

4º articulo. — Completamente branco, terminando por um par de garras simples.

Azas. — Cor geral fuliginosa, com manchas amarellas. As manchas acham-se distribuidas pelas diversas nervuras e são constituidas por escamas amarellas. Na nervura costal ha 5 manchas, assim dispostas: uma muito pequena junto á raiz da aza em correspondencia com uma zona mais longa na auxiliar; uma 2ª um pouco maior, collocada entre duas outras assestadas nas nervuras sobrepostas, sendo que a mais proxima da raiz da aza acha-se assestada sobre a auxiliar e a primeira longitudinal e a 2ª sómente sobre a primeira longitudinal; a 3ª mancha, de todas a maior, interessa a costa e em maior zona a primeira longitudinal; a 4ª mancha interessa igualmente a costa e a primeira longitudinal; a 5ª mancha, situada justamente no apice da aza, interessa as extremidades do ramo posterior da segunda e da terceira longitudinaes.

Na franja, constituida por escamas escuras, existem manchas amarellas, em numero de 5, correspondentes ás extremidades das nervuras, sendo que a correspondente a 6ª nervura é muito pouco nitida. Além destas, outras manchas ha esparsas pelas diversas nervuras.

A aza é densamente revestida de escamas lanceoladas, longas e acuminadas e de escamas espatuladas, curtas e arredondadas. A franja é constituida de escamas longas, lanceoladas e muito acuminadas e de outras espatuladas e curtas.

A 1ª cellula marginal é mais longa e estreita que a 2ª posterior.

Mensuração

Proboscida.....	2, mm20
Cabeça.....	0, mm51
Thorax.....	1, mm20
Abdomen.....	2, mm40

Comprimento do mosquito... 6, mm31

Palpos 4º segmento.....	0, mm80
2º —	0, mm79
3º —	0, mm33
4º —	0, mm20

2, mm14

Tibia do 3º par..... 2, mm41

Metatarso do 3º par..... 2, mm70

Azas :

1ª cellula sub-marginal :

Comprimento	1 mm, 00
Maior largura.....	0 mm, 12
Pedunculo.....	0 mm, 71

2ª cellula posterior :

Comprimento	0 mm, 74
Maior largura.....	0 mm, 14
Pedunculo.....	0 mm, 69

→ **CELLIA BRAZILIENSIS** ←
PEQUENO AUMENTO

Aspecto geral. — Cinzento.

Proboscida. — Escura; palpos escuros, com dois anéis e extremidades claras.

Azas. — Manchadas. Abdomen terminado por uma mancha branco-acinzentada, característica, dando ao abdomen o aspecto de um charuto apagado.

Pernas. — Pouco aneladas, sendo brancas as extremidades das pernas posteriores.

GRANDE AUGMENTO

♀ *Proboscida.* — Comprimento 2^{mm}, uniformemente escura, apresentando na extremidade livre algumas escamas claras.

Palpos. — Comprimento 1.950. Pouco mais curtos que a proboscida. Rectos, com anéis brancos nas articulações dos segmentos, revestidos de escamas negras e espatuladas e de algumas cerdas escuras e curvas; extremidades livres com algumas escamas claras.

Antennas. — Revestidas de pubescência cinzenta. Tóros acinzentados, com algumas escamas brancas, espatuladas e curvas, as quaes são ainda encontradas no segundo articulo.

Clypeo. — Escuro e glabro.

Fronte e vertice. — Com longas cerdas brancas em antevensão.

Occiput. — Revestido de escamas brancas, espatuladas, redondas, triangulares e largas; lateralmente apresenta escamas negras daquela fórma. Cerdas brancas e negras irregularmente dispostas.

Lóbos prothoracicos. — Pouco salientes e revestidos de escamas espatuladas e redondas.

Mesonoto. — De fundo acinzentado com uma linha escura central e duas outras menos salientes lateraes; apresenta ainda 3 pontos escuros, dos quaes dous anteriores lateraes e um posterior mediano. E' revestido de escamas brancas, chatas nas partes lateraes, e espatuladas e curvas na mediana. Apresenta ainda cerdas negras irregularmente dispostas.

Escutello. — Simples, revestido de escamas espatuladas e curvas, dispostas geralmente em retroversão; cerdas negras e branco-amarelladas.

Metanoto. — Negro-acinzentado e glabro.

Balancins. — Com os pedunculos amarellados e os capitulos negros, revestidos, os ultimos, de pequenas escamas espatuladas, algumas escuras e outras amarelladas.

Abdomen. — Comprimento 2,950. Face superior negra, com pigmento pardacento. Nos primeiros segmentos são encontradas escamas branco-amarelladas, algumas, e outras brancas, irregularmente dispostas, em quantidade variavel nos diversos exemplares, mesmo recém-capturados, sempre menos confluentes do que nas *cellias argyrotarsis* e *albimana*. O 8º segmento é densamente revestido de escamas espatuladas e brancas, o mesmo acontecendo ao 9º, principalmente em torno dos órgãos genitales. Esse aspecto do abdomen, visível mesmo a olho nú, distingue bem esta especie das duas outras que lhe são proximas, as *cellias argyrotarsis* e *albimana*. O abdomen é piloso. As faces lateraes apresentam nas extremidades apicaes dos segmentos tufo de escamas negras, espatuladas e arredondadas. A face inferior é de fundo acinzentado, revestido em todos os segmentos de escamas brancas, espatuladas, rhombas e arredondadas, apresentando tam bem pêlos escuros e amarellados.

Pleuras. — Castanho-escuras. Escamas amarelladas; espatuladas e redondas.

Pernas. Coxas e trochanteres. — Com escamas amarellas um pouco maiores e mais claras do que nas pleuras.

Femures dos 3 pares. — De côr escura, predominante na porção superior e de tonalidade amarellada na porção inferior. Manchas amarellas em todo o segmento, mais accentuadas nas extremidades, especialmente nas apicaes.

Tibias e metatarsos. — Mais ou menos como os femures, não possuindo tão accentuadas as manchas apicaes.

Tarsos. — No primeiro par os 1º, 2º e 3º tarsos têm as extremidades claras, sendo o 4º todo escuro; no 2º par os tarsos são mais ou menos como os do primeiro, sendo, porém, menos accentuados os anéis das extremidades apicaes; no 3º par o primeiro tarso tem uma grande faixa basal preta, sendo o resto branco, como o são também os segundo, terceiro e quarto tarsos.

Azas. — Com 4 manchas brancas na costa, sendo maiores as proximas do apice. A parte central da aza é manchada de branco e preto, devido á presença de escamas brancas e negras, reunidas as brancas em maior abundancia na base das nervuras. As terminações do ramo posterior da 4ª, dos ramos da 5ª e 6ª nervuras são brancas, sendo também um pouco mais clara a zona situada proximo ao espessamento da aza. As escamas são lanceoladas e longas, havendo algumas deste typo menores e mais largas, que se reúnem nas bases das nervuras.

Habitat. — Margem do Rio das Velhas, Estado de Minas Geraes, Brazil.

Tempo da captura. — Julho.

Esta especie de anophelina apresenta muita semelhança com a *cellia argyrotarsis*, da qual distingue-se principalmente pela mancha branca na extremidade do abdomen e pela quantidade menor e disposição das escamas na face superior. Approxima-se, pela mancha branca da extremidade abdominal, da *Manguinhosia Lutzi* sendo encontrada nas mesmas regiões em que existe esta especie. Será um hybridó da *Manguinhosia Lutzi* e *cellia argyrotarsis*? Sobre esse ponto, de hybridismo nos culicideos, não nos é dado passar do dominio das hypotheses, por enquanto.

Mensuração

Proboscida.....	2 ^{mm} ,000
Cabeça.....	0 ^{mm} ,404
Thorax.....	1 ^{mm} ,100
Abdomen.....	2 ^{mm} ,950
<hr/>	
Comprimento total.....	6 ^{mm} ,454
Palpos.....	1 ^{mm} ,950
Tibia do 3º par.....	1 ^{mm} ,850
Metatarso do 3º par.....	2 ^{mm} ,440
Primeira cellula submarginal:	
Comprimento.....	0 ^{mm} ,970
Altura na parte mais larga..	0 ^{mm} ,120
Pedunculo.....	0 ^{mm} ,500
Segunda cellula posterior:	
Comprimento.....	0 ^{mm} ,720
Altura na parte mais larga..	0 ^{mm} ,130
Pedunculo.....	0 ^{mm} ,600